

Relatório Anual do Controle Interno

Edição 2025

Alesp
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTROLADOR GERAL	Rafael Romanzotti

Sumário

1. INTRODUÇÃO 4
2. EQUIPE DE CONTROLE INTERNO 4
3. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS 5
4. PRINCIPAIS ATIVIDADES DE 2025 6
5. DISPOSIÇÕES FINAIS 7

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei Completar nº1.340, de 07 de maio de 2019 (LC1.340/2019, a Controladoria Geral da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) é o órgão de controle e auditoria interno, vinculada à Mesa Diretora. A Controladoria-Geral tem por objetivo e proteger o valor organizacional da Alesp, por intermédio do acompanhamento e da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, fundamentando-se em conhecimentos objetivos baseados em riscos, em conformidade com a legislação e com os princípios norteadores da Administração Pública.

Este Relatório Anual de Controle Interno visa demonstrar de forma consolidada as atividades, realizadas durante o ano de 2025 pelos Auditores Internos da Controladoria Geral da Alesp.

Serão descritas, a seguir, as principais atividades, treinamentos e capacitações realizadas.

2. EQUIPE DE CONTROLE INTERNO

A equipe da Controladoria Geral é composta atualmente por quatro integrantes, conforme demonstrado a seguir:

Equipe	Cargo	Nomeação
João Marcos dos Santos Santana	Auditor Interno	01/04/2025
Luiz Fernando Morais Santos	Auditor Interno	15/01/2025
Otoniel de Souza Rocha	Auditor Interno	01/09/2025
Rafael Romanzotti	Auditor Interno	04/11/2024

Rafael Romanzotti foi nomeado Controlador Geral em fevereiro de 2025, e continua exercendo o cargo até a apresentação deste Relatório.

Durante o ano calendário de 2025, além das nomeações apresentadas no quando acima, ocorreram duas nomeações em que os candidatos não assumiram.

3. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

As capacitações e os treinamentos são de extrema importância na fase em que a Controladoria Geral se encontra, tendo em vista que por meio deles será possível realizar, com maior excelência, tanto o planejamento quanto a execução dos futuros trabalhos de auditoria.

Conforme preconizado no PACI – 2025, foram realizados ao longo do ano, os treinamentos abaixo listados:

Instituição	Capacitações	Horas	Auditores
ENAP	Técnicas de Auditoria Interna Governamental	24h	João Marcos Fernando Otoniel
ENAP	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24h	João Marcos Fernando Otoniel
ENAP	Papéis de Trabalho em Auditoria Interna Governamental	16h	João Marcos Fernando Otoniel
ENAP	Gestão Orçamentária e Financeira	20h	João Marcos Fernando Otoniel
CONACI	XXI Encontro Nacional de Controle Interno.	20h	Fernando Otoniel Rafael
ENAP	Nova Lei de Licitações: Gestão Contratual.	25h	João Marcos Fernando Otoniel
ENAP	Inovação Perspectivas para a Administração Pública	4h30m	Fernando
TCE	IV Seminário Estadual do Controle Interno: Gestão Pública e Controle Interno: Convergindo Governança, Diagnóstico e Ação	3h	João Marcos Fernando Otoniel Rafael
TCE	Nova Lei de Licitações e Contratos - Turma 2025	30h	Rafael
TCE/ILP	Os Prefeitos e a Nova Lei de Licitações e Contratos - Gestão Eficiente	6h	João Marcos Fernando Otoniel Rafael
CGC/ALESP	Espionagem Consentida e Decisões Sequestradas.	2h	Fernando Rafael
TCE/ILP	Inteligência Artificial no Judiciário e na Administração Pública	3h30min	Otoniel Rafael

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES DE 2025

Ao realizar a elaboração do Plano Anual de Controle Interno – PACI para o ano de 2026 alinhado de forma estratégica com as diretrizes estabelecidas pela Lei Complementar nº 1.340, de 07 de maio de 2019, e com o Ato da Mesa nº 11, de 28 de fevereiro de 2023, normas estas de notória relevância, por regulamentarem diversos procedimentos de auditoria na Alesp, permitiram que, o manifesto preliminar da Coordenadoria de Governança e Conformidade fosse favorável à aprovação do PACI.

Desse modo, a Controladoria Geral obteve a aprovação formal, por meio da Mesa Diretora, do PACI para o ano 2026, demonstrando desta forma, certa curva de amadurecimento da área. Adicionalmente, destaca-se que durante o ano de 2025, foram realizados e discutidos os primeiros relatórios de avaliação da Controladoria com a equipe atual.

Nesses relatórios existiram pontos de atenção ao cumprimento e a qualidade dos controles internos nas áreas, bem como das adequações necessárias para o atingimento dos objetivos institucionais, neste contexto: o ambiente de controle, as atividades de controle, comunicação e informação.

Atividades que foram desenvolvidas nas áreas pelos auditores objetivavam:

• Verificar se há o exercício e supervisão de controle pelo órgão;

• Observar e analisar a confiabilidade, tempestividade e conformidade dos controles exercidos;

• Confirmar se há a designação de responsabilidade pelo controle; e

As áreas entrevistadas pelos auditores foram:

(1) Departamento avaliado: Departamento de Recursos Humanos.
Divisão administrativa: Folha de Pagamento.
Objetivo: Avaliar a efetividade dos controles internos voltados à integridade e confiabilidade da folha.
Processo nº 11089/2025

(2) Departamento avaliado: Departamento de Recursos Humanos e Secretaria Geral de Administração.
Objetivo: Analisar os processos de pagamento de diárias
Processo nº 11089/2025

(3) Departamento avaliado: Departamento de Orçamento e Finanças.
Divisão administrativa: Tesouraria e Divisão de Liquidação e Programação de Desembolso
Objetivo: Verificar, por amostragem, a observância da ordem cronológica e a adequação dos procedimentos adotados
Processo nº 12249/2025

(4) Departamento avaliado: Departamento de Orçamento e Finanças.
Divisão administrativa: Divisão de Liquidação e Programação de Desembolso
Objetivo: Verificar os processos administrativos de pagamento
Processo nº 12282/2025

(5) Departamento avaliado: Secretaria Geral de Administração.
Divisão administrativa: Coordenadoria de Compras, Licitações
Objetivo: Acompanhar os processos de aquisição de bens/serviços.
Processo nº 13160/2025

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A Controladoria Geral continua sendo a área mais nova da Alesp e como esperado, segue em processo de estruturação e capacitação dos seus membros. Recentemente (setembro de 2025) o quadro de auditores recebeu reforço, totalizando três auditores, e o Controlador Geral. A missão institucional da Controladoria Geral como sendo um Órgão de Controle é desafiadora pela natureza da sua concepção. No entanto este desafio torna-se maior, em decorrência da alta rotatividade de auditores que passaram pela Controladoria em curto espaço de tempo. A atual equipe está engajada na construção robusta e sólida, objetivando cumprir sua missão institucional.

Para o pleno desenvolvimento de suas atribuições funcionais é recomendável que a Controladoria Geral, seja composta por pelo menos, de um Controlador Geral e mais quatro Auditores Internos.

São Paulo, 27 de janeiro de 2026.

Rafael Romanzotti
Controlador Geral